

Gabriele Cornelli

Editor Responsável/Editor-in-chief

Universidade de Brasília/Cátedra Unesco Archai - Programa de Pós-Graduação em Metafísica (Brasil).

cornelli@unb.br

archai 

n. 16, jan.-apr. 2016

## EDITORIAL

O ano de 2016 começa para a Cátedra UNESCO Archai e para a revista *Archai* de o vento em popa.

O *Grupo Archai* nascia há exatamente **15 anos** atrás como proposta interdisciplinar de estudos do pensamento antigo. Foram 15 anos de trabalho em equipe, de estabelecimento de redes de cooperação nacional e internacional, de muita pesquisa, formação e publicação. Gostaria de registrar aqui meu agradecimento a todos que participaram de alguma maneira desta caminhada.

O ano de 2016 é também o ano de inauguração do **Programa de Pós-Graduação em Metafísica da UnB**,

recentemente recomendado pela CAPES. Na mesma linha do pioneirismo da Cátedra UNESCO Archai, e com esta como um dos eixos centrais, o PPGM nasce interdisciplinar e internacional, com uma proposta formativa e de pesquisa em boa parte inédita na comunidade de pós-graduação em filosofia do País. Gosto de pensar que a Archai encontrou no PPGM seu lugar natural. Quero novamente registrar aqui meu agradecimento aos colegas que tornaram este projeto realidade, de maneira especial aos professores Evaldo Sampaio e Wilton Barroso.

Quanto à revista *Archai* o ano de 2016 é certamente um ano de virada.

Do ponto de vista da **periodicidade**, a revista dá neste ano um passo importante e necessário, em busca dos mais altos padrões internacionais de editoria científica. A *Archai* passa a ser publicada quadrimestralmente, com três edições ao ano, nos meses de Janeiro-Abril, Maio-Agosto e Setembro-Dezembro.

Na mesma linha, a *Archai* propõe em 2016 um **novo Conselho Editorial**, incorporando neste uma equipe internacional de primeira ordem na área de filosofia e estudos clássicos. Assumem um lugar no conselho editorial pesquisadores que há tempo colaboram com a revista e a Cátedra. São eles: Anna Marmodoro (Oxford), Delfim Leão (Coimbra), Donald Morrison (Houston), Francesc Casadesús (Palma de Mallorca), Francesco Fronterotta (Roma), Giovanni Casertano (Napoli), Graciela Marcos de Pinotti (Buenos Aires), Michael Erler (Würzburg), Phillip Horky (Durham), Olivier Renaut (Paris) e Richard McKirahan (Los An-

geles). Meu agradecimento a todos eles pela generosa disponibilidade.

Quero aqui registrar também algumas mudanças no *chão da fábrica*, por assim dizer, da revista: Renato Mattoso, pós-doutorando da Cátedra, assume seu lugar no Comitê de Redação. Os professores Aldo Dinucci e Rodrigo Brito, da ilustre ala sergipana da Cátedra UNESCO Archai, passam a integrar a Comissão Científica da revista. Obrigado aos três pela parceria renovada.

Enfim, a revista Archai recebe também em 2016 a primeira mudança significativa em termos de **veste gráfica** desde sua fundação em 2008. A nova veste gráfica indica o compromisso dos Editores com um maior conforto para o leitor e com a continua atualização da proposta editorial.

O número 16 apresenta três **Artigos** de fluxo contínuo. Cada artigo em um idioma diferente, como já é comum na revista. Helmer dedica-se aos estudos do conceito de artes e funções na *República* de Platão, enquanto Marcos de Pinotti enfrenta a primeira parte do *Teeteto*, e de maneira especial sua discussão epistemológica, vista à luz do procedimento hipotético de outros diálogos platônicos. Costa Sousa propõe um estudo do primeiro movente imóvel e dos outros moventes na *Metafísica*  $\Lambda$  de Aristóteles.

O **Dossiê** é resultado, mais uma vez, do XII Simpósio Internacional da Sociedade Brasileira de Platonistas, que teve lugar em Uberlândia, de 7 a 10 de abril de 2015 (cf. a *Archai* 15 para o primeiro dossiê resultado

archai 

n. 16, jan.-apr. 2016

do evento). Remeto para a *Apresentação* do dossiê, assinada por Dennys Xavier, para maiores detalhes.

A **Tradução** deste número é das *Diatribres* 19 e 20 de Musônio Rufo, assinada por Brito e Dinucci. Um texto estoico inédito em português e que nos convida mais uma vez à sempre desejada simplicidade da vida.

Duas **Resenhas** encerram este número da revista: Eliane de Sousa comenta uma obra muito esperada para os estudos platônicos no Brasil, *Platão e as temporalidades*, de Hector Benoit. Sabrier resenha a recente obra de Politis sobre os diálogos de juventude de Platão.

Boa leitura a todos!

Brasília, 15 de dezembro de 2015